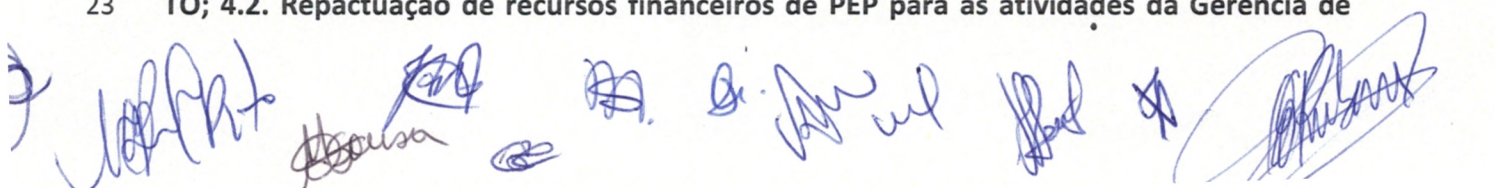


**Superintendência de Educação na Saúde e Regulação do Trabalho
Diretoria da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes
Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO
Secretaria Executiva**

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES

1 Às nove horas e trinta minutos de dez de março de dois mil e dezesseis a Secretária Executiva
2 da Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão Intergestores Bipartite – CIES/CIB-TO –
3 Senhora Inez dos Santos Gonçalves conduziu a primeira reunião ordinária, com os seguintes
4 representantes: **Adeusvi Moreira dos Santos/Titular – CIR Amor Perfeito; André Henrique**
5 **Ribeiro/Titular – SPAS; Ellys Symone Gomes de Arruda/Suplente – SPAS; Francisca Alves**
6 **de Carvalho/Suplente – CEE; Francisco Rubens Pereira Silva/Suplente – CIR Ilha do Bananal;**
7 **Girlene Antônia da Silva Coutinho/Suplente – CIR Cantão; Joseane Araújo Franco/Suplente**
8 **– ABEn; Kelma de Sousa França/Suplente – CIR Cerrado Tocantins Araguaia; Laudecy Alves**
9 **do Carmo Soares/Titular – DETSUS; Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana/Titular –**
10 **SESRT; Maria da Conceição Nunes Brito/Suplente – COSEMS; Maria José Neres da**
11 **Silva/Titular – CIR Cerrado Tocantins Araguaia; Maria Lúcia de Oliveira Sousa/Titular –**
12 **SINTRAS; Noledir Solange dos Santos Santiago/Suplente – CIR Bico do Papagaio; Raimunda**
13 **Fortaleza Sousa/Suplente – DETSUS; Ricardo Silva Madruga/Titular – CIR Médio Norte;**
14 **Sirlene Pereira dos Santos Farias/Titular – CIR Sudeste; Thássia Ribeiro da Paixão/Titular –**
15 **IE Privada Técnica; Thélia Valente Amorim/Suplente – CIR Sudeste; Valéria Viero Aquino**
16 **de Barros/Titular – SVPPS.** Senhora Inez iniciou a reunião coma leitura dos itens de pauta:
17 **1. Leitura, pactuação e aprovação da pauta; 2. Observações de alterações e aprovação da**
18 **ata da 5ª Reunião Ordinária de 05/11/2015; 3. Momento Formativo: Contratos**
19 **Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) – Portaria Interministerial Nº 1.127,**
20 **de 04 de Agosto de 2015 – Expositora: Laudecy Alves do Carmo Soares - DETSUS/SESRT; 4.**
21 **Apresentação e Consensos: 4.1. Proposta de calendário das reuniões da CIES/CIB-TO –**
22 **Solicitante/Expositora: Marluce Vasconcelos Calazans Pilger – responsável pela CIES/CIB-**
23 **TO; 4.2. Repactuação de recursos financeiros de PEP para as atividades da Gerência de**

nao



24 **Ciência, Tecnologia e Inovação – Solicitante/Expositora: Márcia Valéria R. de Queiroz**
25 **Santana – SESRT/SESAU; 4.3. Repactuação de recursos financeiros de PEP e PROFAPS para**
26 **as atividades da Gerência de Educação na Saúde – Solicitante/Expositora: Márcia Valéria**
27 **R. de Queiroz Santana – SESRT/SESAU; 4.4. Repactuação de recursos financeiros de PEP**
28 **para as atividades da Gerência de Gestão da Educação na Saúde – Solicitante/Expositora:**
29 **Márcia Valéria R. de Queiroz Santana – SESRT/SESAU; 5. Informes: 5.1. Novos Membros –**
30 **Solicitante/Expositora: Marluce Pilger – responsável pela CIES/CIB-TO; 5.2. Cursos**
31 **ofertados pela Gerência de Educação na Saúde/ETSUS – Solicitante/Expositora: Raimunda**
32 **Fortaleza de Sousa – GES/ETSUS. Solicitada pela Senhora Márcia Valéria, inversão de pauta**
33 **para apresentação primeiro dos itens de pauta de consenso em detrimento à convocação,**
34 **pelo Senhor Secretário de Saúde, da presença dela em outra reunião. Solicitada inclusão de**
35 **pauta de item 5.3. Informações das gerências da ETSUS – Solicitante – Laudecy do Carmo**
36 **Soares/Expositoras: Karina Maschietto e Dejanira Ribeiro – ETSUS, e do item 5.4. Eventos**
37 **Científicos Nacionais e Eleição da ABEn- Solicitante/Expositora: Joseane Araújo – ABEn –**
38 **TO. Pauta aprovada com alterações. Passou-se ao item 2. Observações de alterações e**
39 **aprovação da ata da 5ª Reunião Ordinária de 05/11/2015. Ata aprovada. Seguindo a**
40 **inversão de pauta, passou-se ao item 4. Apresentação e Consensos: 4.2. Repactuação de**
41 **recursos financeiros de PEP para as atividades da Gerência de Ciência, Tecnologia e**
42 **Inovação – Solicitante/Expositora: Márcia Valéria R. de Queiroz Santana – SESRT/SESAU.**
43 **Senhora Márcia Valéria colocou que o último repasse de recurso federal foi no ano de 2011**
44 **e que se vem trabalhando com saldos e rendimentos de recursos, sendo os valores a serem**
45 **apresentados deste montante. Senhora Márcia Valéria apresentou o a proposta de**
46 **repactuação para execução das atividades ofertadas pela Gerência de Ciência, Tecnologia e**
47 **Inovação, com a origem dos recursos financeiros, atividade de origem, detalhamento e valor**
48 **a ser repactuado. As atividades contempladas são: Visita Técnica para a apoio e**
49 **assessoramento aos Núcleos de Educação Permanente - NEPs sob gestão estadual e**
50 **municipal; Qualificação dos responsáveis de NEPs Estaduais e Municipais; Articulação das**

misa



51 Ações de Interação Ensino-Serviço e Pesquisa; Reforço para Seminário de Interação Ensino-
52 Serviço; e Qualificação dos servidores da SESRT. Senhora Joseane observou que instituições
53 que tem fiscais de contrato, têm os processos andando mais rápidos e da importância de esse
54 considerar o quantitativo de números de processos por fiscal. E disse que essa tem sido uma
55 questão cobrada no Conselho Municipal de Saúde e tem tido resultado. Senhora Márcia
56 Valéria colocou que todos os servidores fiscais de contrato da SESRT foram capacitados pelo
57 Tribunal de Contas do Estado para que pudessem se resguardar daquilo que é seu direito
58 bem como para haver monitoramento e cumprimento do que é seu dever enquanto fiscal.
59 Proposta de repactuação consensuada. Passou-se ao item **4.3. Repactuação de recursos**
60 **financeiros de PEP e PROFAPS para as atividades da Gerência de Educação na Saúde –**
61 **Solicitante/Expositora: Márcia Valéria R. de Queiroz Santana – SESRT/SESAU.** Senhora
62 Márcia Valéria apresentou a proposta de repactuação para execução das atividades
63 ofertadas pela Gerência de Educação Permanente, com a origem dos recursos financeiros,
64 atividade de origem, detalhamento e valor a ser repactuado. Os cursos contemplados são:
65 Curso de terapêutica Medicamentosa; Oficinas de Educação Permanente para Docentes;
66 Especialização em Gestão de Risco e Segurança do Paciente; Curso para Auxiliar e Técnicos
67 em Enfermagem com ênfase em Urgência e Emergência; Formação inicial para Agente
68 Comunitário de Saúde; Instrumentação Cirúrgica; Atualização em Urgência e Emergência
69 para Enfermeiros; Aperfeiçoamento em Metodologias Ativas; Qualificação de Auxiliar em
70 Saúde Bucal; e Articular os Processos Educacionais em Saúde. Senhora Ellys Symone - SPAS
71 coloca que em relação à articulação para diminuir a incidência de evasão é necessário
72 considerar que não é só em função do recurso, mas com outras situações que ocorrem
73 mesmo com tudo custeado. Senhora Márcia Valéria coloca que estão se organizando para
74 avaliar essas questões, esse retorno, se o problema é do curso, do aluno, ou se realmente
75 era um problema educacional ou se era de gestão, se não há insumos para aplicar a técnica
76 aprendida. Senhora Audesvi – CIR Amor Perfeito coloca que o curso de Urgência e
77 Emergência é bem aceito pelos municípios, porém diz ter dificuldade de inseri-los nas turmas

78 e que quando liga para área técnica, diz que não haver vagas ou que o município será
79 contemplado se sobrar vagas. Senhora Raimunda - ETSUS enfatiza a importância de que o
80 gestor pronuncie não só verbalmente, mas oficialize em documento suas necessidades, para
81 que reconheça a necessidade e assegure a formação e participação dos discentes e
82 exemplifica o município de Porto Nacional que junto ao NEP de seu município já oficializou
83 a demanda que deverá ser inclusa ainda este ano. Senhora Audesvi coloca que de outro lado
84 a instituição que oferta deve apontar os municípios contemplados, bem como distribuí-las
85 democraticamente. Senhora Márcia Valéria solicita que fique então consensuado nesta
86 Comissão que todas as demandas de municípios, regiões, Unidades de Saúde e mesmo da
87 gestão sejam oficializadas via documento. Senhora Altina - HRA pontua sobre o curso de
88 Instrumentação Cirúrgica, coloca que é um grande gargalo nas Unidades de Saúde, pois
89 servidores entendem que precisam de gratificação para exercê-la, falta profissional que
90 queira trabalhar nos centros cirúrgicos e que diante da planilha acredita ser pouco o valor a
91 ser repactuado. Senhora Márcia Valéria colocou que o aporte financeiro alocado é reforço
92 para término da execução do curso que já está em andamento e que o Estado hoje investe
93 em curso pós-técnico, pois a formação técnica gera desvio de função. Senhora Noledir - CIR
94 Bico do Papagaio coloca que no ano passado foi feita readequação no projeto do Curso de
95 Acolhimento com Classificação de Risco do Plano de Ação Regional de Educação Permanente
96 em Saúde - PAREPS em duas reuniões de CIR para atender recurso que era apenas de
97 PROFAPS e que por isso só poderia ser ofertado para nível médio. Diz que o projeto foi
98 enviado, foi criada expectativa nos municípios de que seria repactuado agora e que não sabe
99 o que dizer à sua região sobre essa demanda. Senhora Márcia Valéria ressalta que o Estado
100 encontra-se com novo secretário de saúde e que já foi levado a ele a situação do PAREPS.
101 Disse que é sabido que quando o PAREPS quando foi construído, sua execução seria
102 mediante novo recurso de portaria, mas que como foi uma demanda de quase todas as
103 regiões de saúde o Curso de Acolhimento e agora, tendo a Política de Humanização sob sua
104 responsabilidade, está sendo verificado o que é possível enquanto equipe ser feita.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Hanna', 'Audesvi', and others.

105 Continuou dizendo que está certo de que o curso de Acolhimento será financiado pela SESRT,
106 mas que há necessidade de adequar, fazer reestudo porque cada região apresenta propostas
107 de recursos distintas para um mesmo número de vagas ofertadas, e que esse estudo é para
108 que fique um projeto equânime em todas as regiões, repensar num modelo que atenda a
109 todos com um valor real e possível. Senhora Márcia Valéria enfatizou, mais uma vez, que
110 quando foi feito o PAREPS seria mediante novo recurso, mas que está se fazendo o possível
111 para atender essa demanda que é comum a todos. Senhora Laudecy deu continuidade à
112 condução da discussão. Senhora Ellys Symone- SPAS destaca à Senhora Altina – HRA se não
113 é possível aproveitar servidor já capacitado para multiplicar, capacitar os demais. Senhora
114 Noledir colocou que, em geral, o concurso é para técnico em enfermagem e esse profissional
115 vai trabalhar com instrumentação cirúrgica e que talvez no PCCR poderia ser previsto
116 progressão por ter cursado o curso pós-técnico e diz que também é necessário verificar se
117 no curso de técnico em enfermagem já em sua função ele é obrigado, habilitado a exercer
118 essa função. Senhora Raimunda esclareceu que no plano de curso técnico tem várias
119 temáticas, mas o curso pós-técnico é ofertado a nível de especialização na área que ele já
120 tem formação, já que no próprio curso técnico ele já vê instrumentação cirúrgica. Senhora
121 Altina lembrou que o PCCR já prevê as progressões de acordo com as capacitações que os
122 servidores apresentam e que os servidores que apresentam essas certificações como de
123 instrumentação cirúrgica, ele já passa a receber a mais por isso. Disse que é necessário que
124 tenhamos consciência de que estamos dentro das organizações e precisamos assumir nossos
125 papéis enquanto técnico, administrativo, gestor, seja de que ordem for e de que é preciso
126 trabalhar muito para modificar esse cenário. Senhora Ana Carolina – NEP HGP colocou que
127 há que se ver por dois prismas a capacitação de instrumentação cirúrgica no hospital,
128 primeiro canalizar para os profissionais que realmente estão atuando nessa área, pois muitos
129 estão fazendo curso e levando para rede privada essa capacitação e não para formação para
130 o SUS. Disse da importância de no momento da seleção, verificar se estão mesmo atuando
131 no setor e colocou que nos cursos, em geral, falta acompanhamento depois do curso, de

Thamara

Bouza

Thamara

Bouza

Thamara

Bouza

Thamara

132 avaliação de eficácia, bem como não se sabe quem concluiu os cursos. Senhora Laudecy –
133 Etsus colocou que a questão da avaliação é um desejo da SESRT, que ano passado havia um
134 grupo de trabalho para estar estudando, mas que diante de outros problemas, o grupo teve
135 que paralisar, porém a intenção é retomar esse grupo. Disse que quanto ao feedback sobre
136 quem concluiu os cursos é possível obter essas informações. Senhora Inez sugeriu que seja
137 encaminhado pela área técnica de cursos os concluintes dos cursos de Urgência e
138 Emergência e do curso Pós Técnico. Senhora Raimunda – Etsus solicitou que essa demanda
139 seja formalizada pelas instituições. Senhora Maria da Conceição – COSEMS disse estar
140 trazendo demanda dos municípios quanto à pactuação, da construção dos PAREPS nas
141 regiões. Disse que as demandas das regiões foram colocadas nesse plano e que não vê essa
142 demanda na pauta e que estão aguardando uma posição. Colocou também a questão da
143 liberação de servidor para capacitação, de que ele assina documento para participar e
144 quando volta, põe o pé na parede e exige remuneração melhor pela sua qualificação. Disse
145 que é necessário cobrar, mas que é difícil para o gestor do município. Senhora Marluce –
146 NAEP pontuou que quanto às demandas de CIR, é importante que a Política de Educação
147 Permanente seja discutida nas regiões, que a região esteja organizada e traga suas demandas
148 de forma regionalizada, porque facilita saber a demanda do município e em contrapartida
149 fica assegurada a participação, liberação desses servidores para formação de turma.
150 Colocou, ainda, que a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde – PNEPS não é
151 nova e que já houve discussão da PNEPS nas regiões de saúde bem como na CIES e que é
152 importante salientar do papel dos membros de CIR na CIES de levar e discutir a PNEPS nas
153 regiões de saúde e que sabe da dificuldade frente à rotatividade de gestor. Senhora Marluce
154 disse, também, que quanto a avaliação de impacto no serviço, acredita que a SESRT nunca
155 vai ter pernas suficiente para avaliar esses processos visto que o serviço não está aqui dentro,
156 está nos municípios e nas unidades de saúde e que cabe a parceria dos municípios através
157 do NEP e dentro dos hospitais também em pensar como vai avaliar, acompanhar, monitorar,
158 cobrar desse servidor já que ele volta para o município ou unidade. Enfatizou sobre a

Thaísia

Bouso

Thaísia

Bouso

Thaísia

Bouso

Thaísia

Bouso

Thaísia

Bouso

159 necessidade dessa autonomia dos municípios e unidades de saúde para pensar e discutir
160 conosco essa questão, mas também fazer esse movimento interno. Senhora Ellys Symone
161 colocou para reflexão se a proposta, o objetivo da Educação Permanente é melhorar a
162 eficiência do serviço ou favorecer proventos e salários de servidores. Proposta de
163 repactuação consensuada. Passou-se ao item **4.4. Repactuação de recursos financeiros de**
164 **PEP para as atividades da Gerência de Gestão da Educação na Saúde –**
165 **Solicitante/Expositora: Márcia Valéria R. de Queiroz Santana – SESRT/SESAU.** Senhora
166 Laudecy apresentou o a proposta de repactuação para execução das atividades ofertadas
167 pela Gerência de Gestão da Educação Permanente, com a origem dos recursos financeiros,
168 atividade de origem, detalhamento e valor a ser repactuado. As atividades contempladas
169 são: Curso Básico das Ferramentas de Sistema de Informação do SUS – faturamento da
170 produção de Sistema de informação Hospitalar; Financiar participação de servidores da
171 SESRT em eventos técnicos científicos; Participação de servidores da SESRT em espaços
172 coletivos de discussão de interação ensino-serviço e pesquisa; Demanda Espontânea;
173 Qualificação em Diagnóstico e Tratamento das Lesões Precursoras do Câncer do Colo de
174 Útero. Senhora Inez pontuou, que conforme fala anterior, são dos recursos da Demanda
175 Espontânea custeado os Cursos de Acolhimento que foram solicitados no PAREPS e lembrou
176 mais uma vez, que o PAREPS seria executado mediante nova Portaria de recursos da PNEPS,
177 mas que como não houve esse novo recurso, está sendo alocado recursos na Demanda para
178 ser retirado para o Acolhimento. Senhora Laudecy colocou, novamente, que será construído
179 um projeto para o Curso de Acolhimento, readequando as propostas apresentadas pelas
180 regiões de saúde, visto que cada região apresentou propostas distintas com valores bem
181 divergentes quando se equipara o número de pessoas a serem capacitadas, para que assim
182 haja equidade e atenda as regiões de saúde. Senhora Noledir diz querer registrar que esse
183 recurso do Profaps ela levará dia vinte e cinco de abril para reunião da CIR Bico do Papagaio
184 para discussão. Colocou, mais uma vez, da readequação do projeto construído em reuniões
185 de CIR, para ser aprovado e repactuado e que nesse momento ela não vê na apresentação a

Thamir
Dourado
[Handwritten signatures and initials]

186 repactuação para o Curso de Acolhimento da região do Bico do Papagaio. Senhora Laudecy
187 disse que, conforme fala dela recém colocada e fala da Senhora Márcia Valéria, há recurso
188 de Profaps, que não é o que está sendo apresentado hoje, e que será repactuado para o
189 Curso de Acolhimento. Senhora Raimunda - GES retomou que na construção do PAREPS, sete
190 regiões apresentaram demanda para Curso de Acolhimento, mas há que se criar critérios
191 para que o investimento de recurso seja o mesmo dentro dos projetos quando se pensa no
192 número de pessoas a serem capacitados. Senhora Laudecy esclareceu à senhora Noledir que
193 há recursos de Profaps que não estão apresentados nas planilhas. Senhora Noledir disse do
194 anseio dos gestores quando ver recurso do PROFAPS para curso de especialização. Senhora
195 Laudecy esclareceu, também, que no ano passado, o Ministério da Saúde publicou portaria
196 que trata sobre reprogramação e remanejamento de recursos entre blocos de gestão e que
197 essa portaria permite que os Estados façam reprogramação dos recursos entre os Blocos de
198 Gestão, o que possibilita a utilização de recurso de Profaps para profissionais de nível
199 superior. Colocou é coerente a fala da senhora Noledir, pois à época da construção dos
200 projetos de Acolhimento essa portaria não havia ainda sido publicada. Colocou que a nova
201 Portaria também trata da possibilidade de que, caso atenda critérios apontados na portaria,
202 o Estado pode remanejar esse recurso entre os blocos. Proposta de repactuação
203 consensuada. Passou-se ao item **4.1. Proposta de calendário das reuniões da CIES/CIB-TO –**
204 **Solicitante/Expositora: Marluce Vasconcelos Calazans Pilger – responsável pela CIES/CIB-**
205 **TO.** Senhora Marluce expôs a proposta do calendário de reuniões da CIES/CIB-TO para o ano
206 de 2016. Colocou que foram consideradas as datas de reuniões da CIB e das CIRs para que
207 não houvesse choque das datas, bem como, quando possível, foi proposto data seguida à
208 reunião da CIB, de maneira que facilitasse aos representantes de CIR que compõe a
209 comissão. Proposta de calendário anual consensuada. Passou-se ao item **5. Informes: 5.1.**
210 **Novos Membros – Solicitante/Expositora: Marluce Pilger – responsável pela CIES/CIB-TO.**
211 Senhora Marluce apresentou como novos membros o Senhor Sinvaldo dos Santos Moraes,
212 como membro titular do COSEMS, a Senhora Girlene Antônia da Silva Coutinho,

Thaiana
Bousa
[Handwritten signatures and initials]

representando a CIR Cantão como membro suplente e o Senhor Alencarlos Batista Oliveira como membro suplente da CIR Médio Norte Araguaia. Passou-se ao item **5.2. Cursos ofertados pela Gerência de Educação na Saúde/ETSUS – Solicitante/Expositora: Raimunda Fortaleza de Sousa – GES/ETSUS.** Senhora Raimunda apresentou os processos educacionais em andamento e os que ainda serão ofertados pela Etsus ao longo do ano, com suas respectivas cargas horárias, público alvo, quantidade de turmas, local de execução e previsão de início. Senhora Raimunda disse ao Senhor Ricardo – CIR Médio Norte Araguaia que os cursos e editais são divulgados no link da Estus no site da Sesau, e que a Assessoria de Comunicação - Ascom divulga em redes sociais, TV Anhanguera entre outros. Passou-se ao item **5.3. Informações das gerências da ETSUS – Solicitante – Laudecy do Carmo Soares/Expositoras: Karina Maschietto e Dejanira Ribeiro – ETSUS.** Senhora Karina informou sobre as atividades da Gerência de Educação Permanente, Ciência e Tecnologia e a previsão de execução e a Senhora Dejanira apresentou a atividade Curso de Tecnologias Educacionais: Comunicação em Saúde, da Gerência de Tecnologias Educacionais previsto para iniciar no segundo semestre. Passou-se ao item **5.4. Eventos Científicos Nacionais e Eleição da ABEn- Solicitante/Expositora: Joseane Araújo – ABEn – TO.** Senhora Joseane informou sobre o processo eleitoral da ABEn para 2016, cujo edital foi publicado no Diário Oficial da União no dia 04 de março e que a inscrição de chapas para a diretoria nacional, estadual e regionais serão do dia 11 a 21 de abril de 2019 no horário de 09 às 12h e de 14 às 18h. Colocou que o dia da votação será em 12 de agosto e que o edital de convocação da eleição estará disponível no site da ABEn Nacional – www.abennacional.org.br. Divulgou, também, os seguintes eventos: 5º SENABS a realizar-se dias 05 a 08 de julho em São Luís – MA com o tema Enfermagem na Atenção Básica: competências e práticas par ao cuidado em saúde; 12º SINADEn que ocorrerá nos dias 15 a 18 de junho de 2016 em Recife – PE com o tema Sistematização da Assistência de Enfermagem: avanços e desafios na qualidade da assistência, gestão, ensino e pesquisa; 77ª Semana Brasileira de Enfermagem a se realizar dia 12 a 20 de maio com o tema: ABEn 90 Anos Construção Histórica e Política da

mai
J
Bousor
*
[Handwritten signatures and initials]

240 Enfermagem; e 68º CBEEn será realizado nos dias 27 a 30 de outubro em Brasília com o tema
241 A Construção Histórica da Enfermagem no Cuidado em Saúde: saberes e práticas na defesa
242 do SUS. Passou-se ao item **3. Momento Formativo: Contratos Organizativos de Ação Pública**
243 **Ensino-Saúde (COAPES) – Portaria Interministerial Nº 1.127, de 04 de Agosto de 2015 –**
244 **Expositora: Laudecy Alves do Carmo Soares - DETSUS/SESRT.** Senhora Laudecy realizou
245 apresentação sobre os Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) e
246 suas diretrizes publicadas na Portaria Interministerial nº 1.127. Diferenciou o COAPES do
247 Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP). Disse que o COAPES considera importante o
248 processo de pactuação, discussão e qualificação da inserção dos estudantes no território e a
249 integração ensino-serviço-comunidade, configurando-se assim a Rede Escola do SUS.
250 Continuou colocando quem participa do COAPES e de que este não é apenas para os cursos
251 de medicina. Senhora Laudecy colocou pontuou e esclareceu algumas das dúvidas
252 constantes quanto ao COAPES como o fato de sua assinatura não ser uma obrigatoriedade
253 legal, que os contratos já existentes devem ser analisados e que podem integrar um contrato
254 “guarda-chuva”. Disse, ainda, que a proposta de um único contrato entre município e
255 Instituições de Ensino reforça a ideia da Rede SUS Escola, bem como cabe ao município iniciar
256 o COAPES em seu território, podendo ser composto de outros municípios. Senhora Laudecy
257 expôs o papel dos Municípios, Estado, Ministério da Saúde e da Educação neste processo,
258 conforme Portaria, falou da atribuição da CIES e da CIB, bem como da composição, criação e
259 função do Comitê Gestor Local do COAPES. A reunião foi encerrada às doze horas e quinze
260 minutos e eu, Inez dos Santos Gonçalves, Secretária Executiva desta Comissão de Integração
261 Ensino-Serviço/Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Tocantins – CIES/CIB-TO lavrei
262 esta ata que após aprovada será assinada pelos membros presentes nesta reunião.

MEMBROS DA CIES PRESENTES NA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIES/CIB-TO**10/03/2016**

Adeusvi Moreira dos Santos	<i>Adeusvi M. dos Santos</i>
André Henrique Ribeiro	<i>André Henrique Ribeiro</i>

Ellys Symone Gomes de Arruda	<i>Ellys Symone Gomes de Arruda</i>
Francisca Alves de Carvalho	
Francisco Rubens Pereira Silva	<i>Francisco Rubens P. Silva</i>
Girlene Antônia da Silva Coutinho	
Joseane Araújo Franco	<i>Joseane Araújo Franco</i>
Kelma de Sousa França	<i>Kelma de S. França</i>
Laudecy Alves do Carmo Soares	<i>Laudecy Alves do Carmo Soares</i>
Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana	<i>Márcia Valéria</i>
Maria da Conceição Nunes Brito	<i>Maria da Conceição Nunes Brito</i>
Maria José Neres da Silva	<i>Maria José Neres da Silva</i>
Maria Lúcia de Oliveira Sousa	<i>Maria Lúcia de Oliveira Sousa</i>
Noledir Solange dos Santos Santiago	<i>Noledir Solange dos Santos Santiago</i>
Raimunda Fortaleza Sousa	<i>Raimunda</i>
Ricardo Silva Madruga	
Sirlene Pereira dos Santos Farias	
Thássia Ribeiro da Paixão	<i>Thássia Ribeiro da Paixão</i>
Thélia Valente Amorim	<i>Thélia</i>
Valéria Viero Aquino de Barros	<i>Valéria Viero Aquino de Barros</i>